



I - Introdução

Este documento pretende enunciar os critérios de selecção da Equipa Nacional de Slalom – Escalões de Júnior, com vista à participação dos atletas nas diversas competições Internacionais na época Desportiva 2018.

As decisões do Departamento Técnico (DT) para as convocatórias dos atletas que integrarão as Seleções Nacionais terão um carácter mais abrangente, não se resumindo à simples verificação de resultados. O percurso recente de cada atleta, alicerçado nas suas vertentes desportivas, comportamentais e de disponibilidade, bem como a realidade específica de cada competição, serão factores determinantes na tomada final de decisão por parte do (DT).

II - Critérios Gerais de Selecção

Os critérios de integração no plano de preparação da Selecção Nacional de Canoagem estão dependentes dos seguintes factores:

- Resultados das competições seletivas.
- Disponibilidade para o cumprimento integral das competições designadas pelo DT;
- Aceitação e cumprimento dos direitos e deveres inerentes a um atleta no Regime de Alto Rendimento;
- Postura desportiva e social condizente com a responsabilidade de representar Portugal;
- Posição no ranking individual
- Performance demonstrada em estágio

A selecção de atletas para as principais competições internacionais será realizada com base nos critérios referenciais definidos para cada competição.

A última decisão na escolha dos melhores atletas será sempre do DT.

III - Competições e Selectivas

As selectivas a realizar:

PLANO NACIONAL DE SELECTIVAS		
DATAS		ACTIVIDADE
1	27/25 Janeiro	Taça Ibérica (Covas)
2	03/04 Março	Taça de Portugal Slalom (Vizela)*
3	28/29 Abril	Campeonato Nacional (Covas)*
4	19/20 Maio	3ª Copa Espanha (Ponts)*



	26/27 de Maio	Taça Pireneus (Pau)*
5	11/22 Julho	Campeonato do Mundo Júnior Sub-23 (Ivrea)
5	28/29 julho	Campeonato Espanha (La Seu D'Urgel)*
6	16/19 Agosto	Campeonato de Europa Júnior Sub-23

Observações:

- Em face das especificidades da disciplina do slalom, cabe ao DT nacional aferir, nas provas referidas, se há algum competidor com a performance de referência para integrar o estágio da seleção.
- Cabe também ao DT dispensar das provas seletivas atletas que estando já integrados na seleção, tenham demonstrado no ano em curso, e nas competições internacionais em que participam, nível para lá permanecerem.
- Aqueles atletas que não estiveram presentes no estágio de controlo físico realizado em Montemor nos dias 12, 13 e 14 de Fevereiro deverão apresentar os resultados dos testes físicos realizados nos seus clubes que compreendam:
 - Supino: peso máximo e número de repetições a o 75%
 - Tracções: peso máximo e número de repetições a o 75%
 - Elevações: número de repetições em 1 minuto
 - Flexões: número de repetições em 1 minuto
 - Corrida: tempo para recorrer 3400 metros para homens e 2800 metros para mulheres.
- Na Taça de Portugal serão apurados os 4 melhores K-1 homem, 2 K-1 Mulher e C-1 homem de categoria júnior, sempre que a diferença para o primeiro classificado da categoria não supere 1050 0/100. Em K-1 homem e C-1 homem, para a K-1 mulher tem que superar 1300 0/100 sobre o K-1 júnior homem. Para esta avaliação contarão as duas mangas a realizar nesta prova.
- No Campeonato Nacional de Portugal revalidarão os resultados, abandonando a equipa aqueles que fossem superados por outro atleta fora da equipa que passaria a integrar-se.
- Nas provas Selectivas marcadas com "*" poderão mudar os integrantes da equipa sempre que superem os critérios exigidos.
- Campeonatos Europa e do Mundo Júnior. A equipa será composta por um máximo de: 3 K-1 júnior, 2 C-1 Júnior, 1 K-1 Júnior feminino.
- Para participar no Campeonato do Mundo Júnior os atletas superaram na 3ª Taça de Espanha as seguintes diferenças sobre o primeiro classificado nas categorias júnior e cadete e na Taça Pireneus incrementaram-se as diferenças em 30 (Ej. 1080+30=1110):
 - K-1 júnior masculino- diferença inferior a 1080 0/100 para o primeiro da categoria em duas das três mangas possíveis.
 - K-1 júnior feminino – diferença inferior a 1100 0/100 para o primeiro K-1 absoluto em duas das três mangas possíveis.
 - C-1 júnior – diferença inferior a 1120 0/100 para o primeiro da categoria em duas das três mangas.
- Para participar no Campeonato de Europa Júnior terão que superar no Campeonato de Espanha os seguintes as seguintes diferenças sobre o primeiro classificado nas categorias júnior e cadete:
 - K-1 júnior masculino- diferença inferior a 1080 0/100 para o primeiro da categoria em duas das três mangas possíveis.
 - K-1 júnior feminino – diferença inferior a 1100 0/100 para o primeiro K-1 absoluto em duas das três mangas possíveis.
 - C-1 júnior – diferença inferior a 1120 0/100 para o primeiro da categoria em duas das três mangas.
-



Plano de estágios

			Nº atletas
1	12-14 Fev.	Montemor	
2	24-29 Abril	Covas	
3	16-27 Maio	Pons (ESP)-Pau (FRA)	
4	25 Junho- 1 Julho	La Seu de Urguel (ESP)	
5	10-23 Julho	Campeonato do Mundo Junior Ivrea (ITA)	
6	23-29 Julho	Campeonato de Espanha	
7	7-19 agosto	Campeonato do Europa Junior Bratislava (SVK)	

IV.1 - Critérios de Selecção

- O plano de estágios de slalom de 2018 é um plano integrado de continuidade cuja integração dependeu da apreciação feita em 2017 face aos critérios disponíveis e à margem discricionária da DT.
- Ainda assim, a integração nos estágios da equipa poderá ser feita a todo o tempo e por decisão do DT por aqueles atletas que demonstrem nas competições seletivas ter nível competitivo para representar a seleção nacional designadamente por terem cumprido os requisitos acima referidos para serem convocados para Campeonato do mundo e de Europa Júnior/Sub-23 de 2018.

VIII - Nota Final

A representação da Selecção Nacional de Canoagem e de Portugal deve ser sempre alvo de condutas exemplares pelo que representa e pelo exemplo que proporciona à sociedade desportiva em geral e aos jovens canoistas em particular.

Representar Portugal deverá ser sempre um motivo de orgulho, acima de qualquer interesse particular.

Assim, a FPC sem prejuízo no disposto no nº 3 do Artigo 63.º da Lei de Bases da Actividade Física e do Desporto, aprovada pela Lei n.º 5/2007, de 16 de Janeiro e antecipando situações que possam surgir ao longo da presente época lembra que:

- O Regulamento de Disciplina e das Seleções Nacionais serão escrupulosamente cumpridos, bem como as obrigações emergentes do Alto Rendimento
- Atletas que não pretendam ser seleccionados, deverão informar o DT, por escrito, com a antecedência devida, justificando as razões de tais opções.
- As competições selectivas podem ser alteradas conforme o calendário nacional ou internacional, qualidade da competição, ou qualquer outro motivo que merme a objectividade da prova selectiva.

A todos aqueles que trabalham para e pela modalidade, o desejo de uma boa época desportiva.



Artigo 63.º

Seleções Nacionais

3-A participação nas selecções nacionais é obrigatória, salvo motivo justificado, para os praticantes desportivos que tenham beneficiado de medidas específicas de apoio no âmbito do regime de alto rendimento.
